

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

MÃOS LIMPAS, SAÚDE SEGURA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM HIGIENE DAS MÃOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Gabriela Aguiar Morais Sousa¹
Taís Cristina Gheller²
Victoria Gabriella Mendes de Oliveira³
Laura Alves Galvão⁴
Isadora Miranda Nunes⁵
Danilo Ambrósio Silva⁶
Gláucia Oliveira Abreu Batista Meireles⁷

RESUMO

A deficiência de hábitos adequados de higiene das mãos entre crianças da educação infantil configura fator de risco para doenças infecciosas. Objetivou-se promover a conscientização sobre higiene e prevenção. Realizou-se intervenção educativa lúdica com atividades práticas. Observou-se participação ativa e assimilação dos conteúdos. Conclui-se que a ação favoreceu a construção de hábitos saudáveis e a promoção da saúde infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene das mãos. Educação em saúde. Saúde da criança. Promoção da saúde.

INTRODUÇÃO

A deficiência de hábitos adequados de higiene das mãos entre crianças de três a cinco anos constitui importante problema de saúde pública, por favorecer a disseminação de microrganismos e aumentar a ocorrência de doenças infecciosas em ambientes coletivos. Nessa faixa etária, a construção de hábitos depende de estímulos contínuos, sendo fundamental a atuação conjunta da escola e da família na promoção da saúde infantil (BRASIL, 2012).

O projeto “Mãos Limpas, Saúde Segura” foi desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil Doutora Zilda Arns Neumann, em Anápolis-GO, no ano de 2026, no contexto do módulo de Medicina de Família e Comunidade da UniEVANGÉLICA. A

¹ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- gabrielaytb@gmail.com

² Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- tais.gheller@gmail.com

³ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- vicoliveira170402@gmail.com

⁴ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- lauraa.alvesgalvao@gmail.com

⁵ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- isadoramirandanunes7@gmail.com

⁶ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- daniloambrosiotrigemeos@gmail.com

⁷ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- profglauciameireles@gmail.com

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

iniciativa surgiu após a identificação de fragilidades relacionadas à higiene das mãos entre crianças da educação infantil.

A higiene das mãos é reconhecida como uma das medidas mais eficazes na prevenção de doenças infecciosas, especialmente em ambientes escolares (UNICEF, 2023). Nesse contexto, metodologias lúdicas favorecem a compreensão dos conteúdos e estimulam a construção de hábitos saudáveis desde a infância (AMANN et al., 2025).

Diante disso, o estudo teve como objetivo promover a conscientização sobre a higiene adequada das mãos como medida de prevenção de doenças na infância, estimulando práticas corretas de higienização e fortalecendo a integração entre escola e ações de saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto Saúde na Comunidade foi estruturado a partir da temática “Higiene das Mãos e Prevenção de Doenças”, definida com base nas demandas identificadas pela coordenação pedagógica de um Centro Municipal de Educação Infantil, no município de Anápolis-GO. A ação foi planejada e executada por acadêmicos do segundo período do curso de Medicina da UniEVANGÉLICA, no período vespertino, com crianças da educação infantil, na faixa etária de três a cinco anos.

A experiência foi conduzida com base na Metodologia da Problematização, utilizando o Arco de Maguerez, compreendido como um método ativo de ensino-aprendizagem que parte da realidade concreta e se desenvolve em cinco etapas: observação da realidade, definição dos pontos-chave, teorização, elaboração de hipóteses de solução e aplicação à realidade (BERBEL, 2012; COLOMBO; BERBEL, 2007).

Na etapa de observação da realidade, foi realizada visita institucional e diálogo com a equipe pedagógica, o que permitiu identificar a insuficiência na adoção de hábitos adequados de higiene das mãos entre as crianças. A partir dessa vivência, foram definidos os pontos-chave, destacando-se a dificuldade de compreensão da técnica correta de higienização e a necessidade de estratégias educativas adaptadas à faixa etária.

Na fase de teorização, os acadêmicos buscaram fundamentação teórica sobre higiene das mãos e promoção da saúde infantil, identificando a relevância de metodologias lúdicas como facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem. Com base nisso, foram

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

elaboradas hipóteses de solução centradas na realização de atividades interativas, que possibilitassem a participação ativa das crianças e a compreensão concreta dos conteúdos.

A etapa de aplicação à realidade concretizou-se por meio do desenvolvimento de atividades educativas no ambiente escolar. Inicialmente, foram elaborados cartazes ilustrativos, com linguagem simples e adequada à faixa etária, abordando a importância da higienização das mãos e os momentos em que deve ser realizada. Essa etapa favoreceu a introdução do tema e a sensibilização das crianças.

Na sequência, realizou-se uma dinâmica prática utilizando canetinhas laváveis para representar microrganismos presentes nas mãos. Após a tentativa de higienização com álcool em gel, as crianças puderam identificar áreas não adequadamente limpas, o que favoreceu a compreensão visual e concreta da importância da técnica correta.

Posteriormente, foi demonstrado o passo a passo da higienização das mãos, enfatizando movimentos essenciais, como fricção das palmas, dorso, espaços interdigitais, polegares e unhas. Também foram desenvolvidas atividades lúdicas, como desenhos para colorir relacionados à temática, reforçando o conteúdo de forma interativa. Como estratégia complementar, foram utilizados balões personalizados com representações de germes, ampliando o interesse e o engajamento das crianças.

Durante toda a intervenção, observou-se elevada participação e envolvimento dos alunos, bem como apoio da equipe pedagógica. O uso do Arco de Magueres possibilitou a integração entre teoria e prática, permitindo que o conhecimento fosse construído a partir da realidade vivenciada e aplicado de forma transformadora no contexto escolar.



Figura 1 – Acadêmicos do curso de Medicina da UniEVANGÉLICA durante a realização da ação educativa sobre higienização das mãos no CMEI Doutora Zilda Arns Neumann. Fonte: Acervo dos autores (2026).

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA



Figura 2 – Cartaz ilustrativo utilizado para demonstrar o passo a passo correto da lavagem das mãos durante a atividade educativa. Fonte: Acervo dos autores (2026).



Figura 3 – Cartaz educativo sobre os principais momentos em que a higienização das mãos deve ser realizada. Fonte: Acervo dos autores (2026).



Figura 4 – Atividades lúdicas de colorir desenvolvidas para reforçar a aprendizagem infantil sobre higiene das mãos. Fonte: Material elaborado pelos autores com auxílio de inteligência artificial via ChatGPT/OpenAI (2026).

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados observados foram positivos, evidenciados pelo interesse e participação ativa das crianças durante todas as etapas da atividade. A dinâmica prática contribuiu para a compreensão da importância da higienização correta das mãos, ao possibilitar a visualização concreta da presença de microrganismos e das falhas na limpeza inadequada.

A utilização de estratégias lúdicas mostrou-se eficaz para crianças de três a cinco anos, considerando que o aprendizado nessa faixa etária ocorre principalmente por meio da interação e da experimentação. Recursos como cartazes ilustrativos, dinâmicas práticas e atividades de colorir favoreceram a assimilação do conteúdo e estimularam comportamentos preventivos relacionados à saúde.

A experiência também evidenciou a relevância da articulação entre teoria e prática, possibilitando que o conhecimento fosse construído a partir da realidade vivenciada pelas crianças. Além disso, a intervenção contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes de Medicina, especialmente no desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação em saúde, empatia e trabalho em equipe.

Dessa forma, os resultados demonstram que intervenções educativas baseadas em metodologias lúdicas e participativas são estratégias eficazes para a promoção de hábitos de higiene na infância, reforçando a importância de sua continuidade no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência evidenciou que ações educativas baseadas em metodologias lúdicas e interativas são eficazes para promover hábitos de higiene na infância. A participação ativa das crianças demonstrou que estratégias adequadas à faixa etária favorecem a compreensão e a incorporação de práticas de autocuidado.

Além dos impactos no público infantil, a atividade contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes de Medicina, especialmente no desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação em saúde, empatia e trabalho em equipe.

Destaca-se, por fim, a importância da continuidade de ações educativas integradas entre escola, família e serviços de saúde, visando à promoção da saúde e à prevenção de doenças na infância.

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

REFERÊNCIAS

AMANN, Analia et al. **Educação em saúde na escola: cuidados de higiene com crianças escolares.** Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba, v. 10, 2025. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeuj/article/view/38492>. Acesso em: 26 maio 2026.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A metodologia da problematização com o Arco de Magueres: uma reflexão teórica.** Londrina: UEL, 2012.

COLOMBO, Andréa Aparecida; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A metodologia da problematização com o Arco de Magueres e sua relação com os saberes de professores.** Revista Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 1, p. 37-54, 2007.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS); ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **OMS e UNESCO publicam guia para que escolas promovam saúde.** 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/133062-oms-e-unesco-publicam-guia-para-que-escolas-promovam-sa%C3%BAdade>. Acesso em: 26 maio 2026.

UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND (UNICEF). **Hygiene.** 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/wash/hygiene>. Acesso em: 26 maio 2026.